

Daniela Remião de Macedo
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2020



ARTES:

PROPOSTAS E ACESSOS

Daniela Remião de Macedo
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2020



ARTES:

PROPOSTAS E ACESSOS

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Karine de Lima Wisniewski
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Daniela Remião de Macedo

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A786 Artes [recurso eletrônico] : propostas e acessos /
Organizadora Daniela Remião de Macedo. – Ponta
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5706-393-4

DOI 10.22533/at.ed.934201709

1. Artes – Pesquisa – Brasil. I. Macedo, Daniela
Remião de.

CDD 701

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Este livro apresenta 23 capítulos com artigos de pesquisadores das artes atuantes em diferentes instituições de ensino superior no país e no exterior.

Inicialmente, é apresentada uma discussão teórica a respeito das propostas epistêmico-terminológicas dos termos “arte” e “artes”. Em seguida, textos abordando diversas áreas artísticas são organizados de acordo com as experiências e reflexões dos autores relacionadas ao cinema, fotografia, teatro, dança, música, e suas inter-relações, além da educação das artes.

A coletânea se encerra com dois artigos que entrelaçam explicitamente as pesquisas em arte com o momento atual que a humanidade enfrenta: o isolamento social devido à pandemia que alterou a vida de todos nós durante este ano de 2020.

Nos textos aqui reunidos, mesmo os que não abordam pesquisas desenvolvidas durante a pandemia ou façam referência a este período, observa-se que o corpo, como forma de expressão artística, se mostra intensamente presente, talvez um reflexo inconsciente das restrições de movimentação que o isolamento social nos impõe.

Nesse momento, em que enfrentamos insegurança quanto à saúde e incerteza em relação ao futuro, sintonizarmos com a arte nos permite uma forma criativa e agradável de lidarmos melhor com a sensibilidade que a situação nos faz aflorar.

A arte aliada à tecnologia, tem conseguido romper barreiras neste momento de quarentena, graças ao trabalho sensível e à interação dos artistas com diversos públicos. Apesar do distanciamento físico, os muros do preconceito à tecnologia são derrubados, permitindo com que a criatividade dos artistas entrem em nossas casas, e estejam mais próximas do que nunca, ampliando audiências e ultrapassando estigmas.

Neste sentido, essa publicação em forma de e-book, concretizada durante este período de isolamento, representa também uma forma da arte, através dos escritos de pesquisadores, encontrar público e se fazer presente através do meio digital.

Agradecemos à Atena Editora pelo contínuo trabalho de divulgação de pesquisas científicas, especialmente na área artística, e pela oportunidade de organização deste livro.

Aos leitores, propomos uma agradável imersão nas pesquisas dos autores de “Artes: Propostas e Acessos” que conduza a proveitosas reflexões, tendo as artes como fio condutor. A proposta foi dada, o acesso é irrestrito!

Boa leitura!

Daniela Remião de Macedo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ARTE OU ARTES: IDEOLOGIA REPRESENTATIVA <i>VERSUS</i> EPISTEMOLOGIA DA ÁREA Edson Hansen Sant’Ana DOI 10.22533/at.ed.9342017091	
CAPÍTULO 2	23
QUEM ESSE ESPETÁCULO PENSA QUE VOCÊ É? MODOS DE ENDEREÇAMENTO NO CINEMA E NAS ARTES PRESENCIAIS Milena Pereira dos Santos DOI 10.22533/at.ed.9342017092	
CAPÍTULO 3	32
“LÚCIO FLÁVIO – PASSAGEIRO DA AGONIA”, “EU MATEI LÚCIO FLÁVIO” E “REPÚBLICA DOS ASSASSINOS”, UM OLHAR SOBRE O ESQUADRÃO DA MORTE CARIOCA NOS ANOS 70 Eduardo Marcelo Silva Rocha Hamilcar Silveira Dantas Junior DOI 10.22533/at.ed.9342017093	
CAPÍTULO 4	44
VER-A-CIDADE: UMA DÉCADA DEDICADA À FOTOGRAFIA EM MARABÁ Cinthya Marques do Nascimento Erivan França Araújo da Silva DOI 10.22533/at.ed.9342017094	
CAPÍTULO 5	57
VISIBILIDADES DO CORPO ENFERMO Juçara de Souza Nassau DOI 10.22533/at.ed.9342017095	
CAPÍTULO 6	71
DO TEATRO AO CINEMA NEGRO NO BRASIL: MARCAS EM SERGIPE Wolney Nascimento Santos Fabio Zoboli DOI 10.22533/at.ed.9342017096	
CAPÍTULO 7	84
MOTIVOS PARA SE DESEJAR UM TEATRO AUTOFICCIONAL Raíza Cardoso dos Santos DOI 10.22533/at.ed.9342017097	
CAPÍTULO 8	89
QUADRO EM BRANCO: TEATRO EM PROCESSO Rosyane Trotta Johana de Albuquerque Cavalcanti	

Jacyan Castilho de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.9342017098

CAPÍTULO 9..... 99

O DUPLO CHAMADO TERNURINHA

Stefanie Liz Polidoro

DOI 10.22533/at.ed.9342017099

CAPÍTULO 10..... 106

VOZ EM VÓS: O RECONHECIMENTO DO HUMANO ATRAVÉS DA VOZ NO TEATRO

Shadiyah Venturi Becker

DOI 10.22533/at.ed.93420170910

CAPÍTULO 11..... 116

A TRADIÇÃO ARTÍSTICO-PEDAGÓGICA DA CENA LÚDICA RUSSA – DIÁLOGOS COM O SISTEMA

Viviane Costa Dias

DOI 10.22533/at.ed.93420170911

CAPÍTULO 12..... 120

ATRAVessar- MEDIAÇÃO EM/SOBRE POÉTICAS DA CENA NO CARIRI CEARENSE

Suzana Carneiro de Souza

Paulo Andrezio Sousa e Silva

Gabriel Ângelo de Luna Silva

DOI 10.22533/at.ed.93420170912

CAPÍTULO 13..... 131

ARTES: PROPOSTAS, ACESSOS E INTERSECÇÕES PARA O SÉCULO XXI

Adriana Gomes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.93420170913

CAPÍTULO 14..... 143

DANÇA AFRO-BRASILEIRA: UM PATRIMÔNIO CULTURAL DE HERANÇA AFRO-DIASPÓRICA

Artenilde Soares da Silva

Francisco Elismar da Silva Junior

DOI 10.22533/at.ed.93420170914

CAPÍTULO 15..... 161

O CÍRCULO ARTISTA, ARTE E OBRA

Elaine Erhardt Rollemberg Cruz

DOI 10.22533/at.ed.93420170915

CAPÍTULO 16..... 166

A DANÇA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PARA SE PENSAR EM UMA “DESEDUCAÇÃO” DO CORPO

Nicole Blach Duarte de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.93420170916

CAPÍTULO 17	171
UMA ATIVIDADE DE EXTENSÃO DESENVOLVIDA NA FACULDADE DE DANÇA ANGEL VIANNA	
Vera Regina Rebello Terra Ausonia Bernardes Monteiro José Geraldo Furtado Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.93420170917	
CAPÍTULO 18	178
CORO INFANTOJUVENIL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO-MUSICAL, COGNITIVO E PSICOSSOCIAL	
Ana Lúcia Iara Gaborim-Moreira Keyla Lima Brito e Silva Vanessa Araújo da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.93420170918	
CAPÍTULO 19	190
ARTE URBANA E CIDADANIA: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO ESTÉTICA E FRUIÇÃO	
Fellipe Eloy Teixeira Albuquerque	
DOI 10.22533/at.ed.93420170919	
CAPÍTULO 20	202
PROCESSO HISTÓRICO DO MIRITI, VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS , LEITURA , ALFABETIZAÇÃO , EDUCAÇÃO , CURRÍCULO E ÁREAS DO CONHECIMENTO NA COMUNIDADE PARAMAJÓ	
Jonata da Trindade Ferreira Maria do Socorro Fonseca Rodrigues José Francisco da Silva Costa Manoel Carlos Guimarães da Silva Ana Paula Trindade de Freitas Benezade Barreto da Trindade Maria da Trindade Rodrigues de Sarges Jhonys Benek Rodrigues de Sarges João Batista Santos de Sarges Maria Flaviana Couto da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.93420170920	
CAPÍTULO 21	217
REFLEXÕES SOBRE OS ESTUDOS DA PERFORMANCE E TEORIA DO FLUXO NA EDUCAÇÃO EM CONTEXTO DE PANDEMIA	
Estela Vale Villegas	
DOI 10.22533/at.ed.93420170921	
CAPÍTULO 22	227
SUBJETIVIDADE E POLÍTICA NA ARTE CONTEMPORÂNEA AUTOBIOGRÁFICA	
Lucas Alberto Miranda de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.93420170922	

CAPÍTULO 23.....	235
<i>FENÊTRE ET MIROIR: EXPANDINDO ESPAÇO E CONHECIMENTO ATRAVÉS DA JANELA E DO ESPELHO</i>	
Daniela Remião de Macedo	
DOI 10.22533/at.ed.93420170923	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	247
ÍNDICE REMISSIVO.....	248

VER-A-CIDADE: UMA DÉCADA DEDICADA À FOTOGRAFIA EM MARABÁ

Data de aceite: 08/09/2020

Data de submissão: 19/06/2020

Cintha Marques do Nascimento

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESSPA, Faculdade de Artes Visuais – FAV. Docente da Licenciatura em Artes Visuais.
Marabá – Pará
<http://lattes.cnpq.br/6211070769134571>

Erivan França Araújo da Silva

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESSPA, Faculdade de Artes Visuais – FAV. Discente da Licenciatura em Artes Visuais.
Marabá – Pará
<http://lattes.cnpq.br/0592344834473774>

RESUMO: Este texto narra a trajetória de uma década do projeto fotográfico *Ver-a-Cidade*, realizado pela Galeria de Arte Vitória Barros há 10 anos em Marabá, cidade do sudeste do estado do Pará, e que reúne fotografias da cidade e do cotidiano local. Este projeto marca um período de relevante produção artística na região norte do Brasil, e documentar esta história faz parte dos objetivos da pesquisa docente “A trajetória das Artes Visuais na região Sul e Sudeste do Pará” vinculado à Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Unifesspa, com discentes do curso de Licenciatura em Artes Visuais. Este projeto busca relacionar a visualidade documentada por artistas e entusiastas das Artes Visuais na

região em diálogo com sua produção artística. Neste sentido, a pesquisa utilizou como referencial teóricos os textos de contribuição dos participantes de várias edições que auxiliaram para o campo reflexivo do presente artigo. Um exemplo é o trabalho de Alixa Santos, artista visual, professor da Unifesspa e um dos criadores do projeto, que escreve com base na estética do Tocantins (estado) em diálogo com a região geográfica em que está localizado - entre o Tocantins e Rios Itacaiúnas, em parceria com a geógrafa e artista visual Vitória Barros. Participaram do projeto diversos fotógrafos que ao longo de uma década contribuíram com imagens que refletem o contexto visual da cidade, contribuindo para a produção artística na região. Este texto narra as atividades realizadas em uma década de produção fotográfica do projeto *Ver-a-cidade*, e as contribuições no campo da produção artística local.

PALAVRAS-CHAVE: Fotografia; coleção; Marabá;

VER-A-CIDADE¹: ONE DECADE DEDICATED TO PHOTOGRAPHY IN MARABÁ

ABSTRACT: This text narrates the decade-long trajectory of the photographic project *Ver-a-Cidade*, carried out by the Vitória Barros Art Gallery over the past ten years in Marabá, a city in the southeastern state of Pará, which collects photographs of the city and the local everyday life. This project marks a period of

1 Translator's Note: This is a play with words referring to the Ver-o-Peso (literally See-the-Weight) open market in Belém, capital of Pará state. 'Ver-a-Cidade' literally means See-the-City.

relevant artistic production in the northern region of Brazil and documenting this history is part of the objectives of the research “The trajectory of Visual Arts in the South and Southeast of Pará” linked to the Federal University of the South and Southeast of Pará - Unifesspa, with undergraduate Visual Arts [Teaching Degree] students. This project seeks to relate the visuality documented by artists and visual arts enthusiasts in the region in dialogue with artistic production. In this sense, the research used the texts prepared by the participants of various editions as a theoretical framework, which helped in the reflections contained in this article. An example is the work of Alixa Santos, visual artist, Unifesspa professor, and one of the creators of the project, who writes based on the aesthetics of Tocantins (state) in dialogue with the geographic region where he is located - between the Tocantins and Itacaiúnas rivers, in partnership with geographer and visual artist Vitória Barros. Several photographers who over a decade contributed images that reflect the visual context of the city, contributing to artistic production in the region, participated in the project. This text narrates the activities carried out in a decade of photographic production of the project *Ver-a-Cidade* and the contributions to local artistic production.

KEYWORDS: Photography; collection; Marabá;

1 | INTRODUÇÃO

O projeto *Ver-a-Cidade* é uma exposição fotográfica realizada anualmente, com a proposta de estimular no público de Marabá o interesse pelas Artes Visuais a partir da linguagem fotográfica. Desde 2010 a exposição promove a aproximação do público local com a realização de debates, oficinas, rodas de conversas e saídas fotográficas, relacionando Arte e Fotografia. O projeto surgiu como uma parceria entre a Universidade Federal do Pará (UFPA) de Marabá – atualmente Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) – e a Galeria de Arte Vitória Barros, tendo sido projetada em diálogo entre a geógrafa e artista plástica Vitória Barros e o artista e arte-educador Alixa Santos, na época coordenador do Núcleo de Arte Educação (NAE) da Faculdade de Pedagogia da UFPA.

Ambos tiveram a ideia de transformar a pequena mostra realizada no mês de abril de 2010 – em celebração ao aniversário da cidade de Marabá – em uma exposição anual de maiores proporções, oferecendo à comunidade o compartilhamento de múltiplos olhares e pontos de vistas traduzidos a partir do título da mostra – que parte do substantivo feminino *veracidade* – com a intenção de gerar diferentes relações entre as imagens e percepções sobre ver, observar e fotografar a cidade.

Realizado há uma década, o projeto tem se fortalecido com a participação de artistas visuais, fotógrafos, pesquisadores, professores, produtores culturais e o público em geral, através das contribuições compartilhadas e dialogadas em cada atividade aberta ao público, e o resultado disto é a criação do acervo do projeto que atualmente possui mais de 2.000 fotografias catalogadas.



Figura 1 - *Por trás das lentes*, Lara Borges. 7ª Edição do *Ver-a-Cidade* (acervo Galeria Vitória Barros)

Durante os três primeiros anos de realização, o *Ver-a-Cidade* atuou na formação de público, que, com o tempo, passa a frequentar os espaços culturais da cidade e adquire o hábito de visitar exposições. Esse ambiente torna-se favorável para a realização de debates, palestras, intervenções artísticas, e a Galeria de Arte Vitória Barros passa a ser identificada como um espaço de compartilhamento de experiências entre artistas de diversas gerações. É neste fluxo de trocas simbólicas que acontece a 1ª edição do *Ver-a-Cidade*, realizado no período de 23 de abril à 27 de junho de 2010, com a participação de 33 artistas convidados, dentre eles: Ananias Santos, Edilene Brito, Estela Mourão, João Batista, Jocivan, Lara Borges, Márcio Holanda, Patrick Roberto, Regina Suriane e Thiago Reis, além da participação dos alunos do Núcleo de Arte Educação (NAE) da Faculdade de Pedagogia da UFPA. Com a produção geral de Vitória Barros – que assina o texto de apresentação da exposição, juntamente com Ieda Mendes. Contribuem com textos também o professor da UNIFESSPA, Alixa Santos, a historiadora Ana Maria Martins e o ativista cultural Marcio Holanda.

O texto do professor e artista plástico Alixa Santos, *Olhar fotográfico sobre a cidade de Marabá*, reflete sobre a regionalidade da cidade e fala um pouco do que é a própria cultura marabaense, trabalhando com o conceito de multicultural, em busca de enfatizar a mistura de povos que criaram a identidade cultural da cidade. A historiadora Ana Maria Martins descreve em seu poema *Nostalgia* o quanto a cidade tem mudado ao decorrer dos anos, aquilo que sumiu e o que permanece, enfim, a transformação da cidade em si, e Marcio Holanda em seu poema *Ver Marabá* brinca um pouco com o conceito de “veracidade”, inserindo o nome da exposição em cada linha, fazendo alusão àquilo que diz respeito a verdade, aquilo que é essencial e verdadeiro.

Com mais de 500 visitantes, a exposição teve grande repercussão, e a convite do NAE realizou uma exposição fotográfica com as imagens do projeto *Ver-a-Cidade* na programação do *Giro Cultural* promovido pela Rede Brasil Amazônia (RBA) de comunicação e a empresa Vale, em parceria com o IAP – Instituto de Artes do Pará, realizada entre os dias 5 a 7 de novembro de 2010, na praça São Félix de Valois, na Velha Marabá.

A partir da 2ª edição, o *Ver-a-Cidade* elege temas norteadores para o desenvolvimento das poéticas e das atividades do projeto, transformando-se em uma mostra competitiva com a criação das categorias: Fotógrafo Profissional e Fotógrafo Amador, classificações que permanecem até a 6ª edição do projeto. Vitória Barros fez a curadoria desta edição e participou da equipe de seleção ao lado de Regina Suriane e Ulisses Pompeu. Com o tema *Múltiplos Olhares* a exposição começa a se inserir em um contexto visual mais amplo, com a produção de imagens que revelam as facetas visuais da cidade. O texto de apresentação foi escrito pela historiadora Ana Maria Martins com título homônimo à exposição, em que a autora exalta os gostos e hábitos da cultura regional paraense, os povos e suas tradições.

Esta edição teve a produção geral de Jairon Gomes, com colaboração dos artistas visuais Marcone Moreira, Bino Sousa e Alixa Santos, e a partir desta edição, Iêda Mendes fica responsável pela coordenação geral do projeto. Sua programação contou com a contribuição dos fotógrafos da Associação Fotoativa², tais como o professor da Universidade Federal do Pará, Alexandre Sequeira, que realizou um bate-papo com título *Café Fotográfico* que aconteceu no dia 14 de abril de 2011, na Galeria de Arte Vitória Barros, com ampla participação do público local. Na sequência, o professor e fotógrafo Michel Pinho realizou a oficina *Fotografia, História e Sensibilidade* que ocorreu de 15 a 17 de abril de 2011. E, após isto, o fotógrafo Miguel Chikaoka realizou a oficina de *Iniciação à Fotografia - Fototaxia* no período de 18 a 20 de abril de 2011.

Tal como na 1ª edição, neste ano o projeto *Ver-a-Cidade* também realizou várias mostras itinerantes após o seu encerramento oficial realizadas no Fórum de Marabá e na escola EMEF Irmã Theodora. Também foi realizada a exposição *Fotografias Antigas* na Câmara Municipal, com imagens do acervo fotográfico *Miguel Pereira* da FCCM, e a exposição do coletivo de alunos da oficina *Margem Digital* realizada pelo Galpão de Artes de Marabá (GAM) de 06 de abril a 07 de maio de 2011.

O tema *Marabá, ontem e hoje* foi o escolhido para a 3ª edição do projeto, que contemplou os 99 anos da cidade de Marabá, e nesta edição foram atribuídas premiações para as categorias Fotógrafo Amador e Fotógrafo Profissional, com a produção de Ulisses Pompeu. O júri de seleção foi formado por Marcone Moreira, Washington Oliveira e Regina Suriane, que também participou como artista convidada junto de Hudson Silva. O primeiro lugar da categoria Fotógrafo Profissional foi o dramaturgo e arte-educador inglês radicado

2 Fundada em Belém em 1984 por Miguel Chikaoka, a Associação Fotoativa se consolidou como um núcleo de referência para o desenvolvimento de uma cultura fotográfica na região amazônica e como uma das mais atuantes e criativas organizações culturais do Brasil.

na região, Dan Baron, com o trabalho *Rostos da sombra*. O premiado com a segunda colocação foi o engenheiro agrônomo Glauco Brito, com o trabalho *Cabeças iluminadas* e o terceiro lugar foi de Mateus de Moura Zaidon, com *Águas, direito de todos*. Na categoria Fotógrafo Amador o primeiro lugar foi de Maria Ataliana de Sousa Lima, com a fotografia *Lazer*, o segundo lugar ficou com a professora Maria Suely Ferreira Gomes com *Lua em transe*, e a estudante Debora Dias Rodrigues foi premiada em terceiro lugar com *Águas que lavam a esperança*. Importante ressaltar que nas edições posteriores não haverá premiação para os classificados nas categorias Profissional e Amador, sendo que esta modalidade de seleção com caráter de premiação se repetirá somente na 10ª edição do projeto, em 2019, com a celebração do prêmio de Criação Artística.



Figura 2 - *Rostos da sombra*, Dan Baron. 3ª Edição do *Ver-a-Cidade* (acervo Galeria Vitória Barros)

Os textos de apresentação homônimos à exposição foram escritos pelo poeta e professor Airton Sousa, em que ele expressa um pouco dos sentimentos e sensações regionais, o ambiente marabaense e como o projeto fotográfico *Ver-a-Cidade* instiga a olhar pra esse ambiente de maneira mais poética. A historiadora Ana Maria Martins Barros narra em seu texto o cenário marabaense e seus velhos e bons costumes, dos povos

tradicionais e o incrível ambiente urbano existente nos vários cantos da cidade, enquanto que o curador da mostra, o artista belenense João Cirilo escreve sobre a proposta do projeto, que contempla os fotógrafos convidados e os 99 anos da cidade de Marabá.

A 3ª edição do projeto fotográfico *Ver-a-Cidade* aconteceu no período de 27 de abril a 23 de junho de 2012. Na programação paralela foi realizada uma *Tarde Fotográfica*, atividade integrada com palestra e saída fotográfica promovida pelo Galpão de Artes de Marabá (GAM) no dia 1 de março, além da realização do *Laboratório de Composição Visual* com João Cirilo, no período de 19 a 21 de abril de 2012.

A 4ª edição do projeto *Ver-a-Cidade* foi totalmente realizada em homenagem aos 100 anos da cidade de Marabá, com curadoria de Vitória Barros e produção de Isis Mourão. A comissão de seleção da *Mostra Centenário* foi composta por Regina Suriane, Jordão Nunes, Adenilson Barcelos, Alixa Santos, Larissa Papa e Antônio Botelho Filho. Nesta edição foram homenageados os fotógrafos pioneiros de Marabá, a citar: Natal Pereira, Nicodemos, José Bandeira, Malaquias, Lincon, Francisco, Miguel Pereira, Valdemar Soares, José Rocha e José (Zé). Os artistas convidados foram Antônio Botelho, Genival Marreiros, Markhus Lopes, Alixa Santos, Ernesto Coimbra, Regina Suriane, Ederson Oliveira, Adenilson Barcelos, Bino Sousa, Gabriel Faria, Hudson Silva, Jocivan, Jordão Nunes, Marcio Holanda e Vitória Barros. Além da sala especial *Álbum de Família* com 350 fotografias de antigos moradores de Marabá. A mostra aconteceu entre os dias 17 de maio a 19 de setembro de 2013.

No texto *Ver-A-Cidade: um território de ação cultural híbrida* de Alixa Santos, o educador reafirma o desafio da fotografia contemporânea enquanto registro do real, já os textos *Múltiplos olhares, ontem e hoje* e *Marabá: Joia Rara* ambos de autoria de Vitória Barros, poetizam sobre o centenário da cidade e realçam a importância da exposição reafirmando o papel da Galeria de Arte Vitória Barros como espaço de divulgação da produção artística local.

Foi realizada uma saída fotográfica com título *Safari Fotográfico*, que contou com 183 participantes que produziram 233 fotografias de diversos bairros da cidade de Marabá, a citar: no núcleo Cidade Nova os bairros Liberdade, Amapá, Independência, Belo Horizonte e Novo Horizonte, no núcleo Nova Marabá os bairros Morada Nova, Km 07, São Félix e Folha 27, e no Núcleo Velha Marabá os bairros Cabelo Seco, Santa Rosa e demais próximo ao entorno.

Neste ano, a mostra apresentou em sua programação paralela uma roda de conversa com o Alixa Santos sobre *Fotografia, cidade e memória*. Foi realizada uma oficina de arte ministrada por Bino Sousa, em parceria com o departamento de Educação Especial da Prefeitura Municipal de Marabá, dentro do projeto que celebra o centenário da cidade, visando à qualificação de professores de arte para crianças de educação especial do município, além de uma exposição itinerante do projeto, realizada no campus universitário no período de 06 de a 16 de agosto de 2013.

Na edição seguinte, em 2014, o tema eleito foi *Revelações de Marabá*, com curadoria de Antônio Botelho, e período de visitação de 24 de abril a 17 de setembro. A comissão de seleção foi formada por Jordão Nunes, Antônio Botelho, Bino Sousa e Ulisses Pompeu.

Vitória Barros escreveu o texto da sala especial *Riografia* que traz trabalho de diversos artistas sobre os aspectos culturais, topográficos e sociológicos que desvelam a cidade envolvida por dois grandes rios, Itacaiúnas e Tocantins. No texto *IMARGENS: um laboratório de intermediação da imagem*, a artista apresenta o neologismo *Imargens* que parte das relações entre as margens dos rios de Marabá, enquanto imagens constantes no imaginário da população local. Além disso, ela enfatiza a importância da ação educativa realizada por Antônio Botelho no Laboratório Artesanal de Fotografia, pois este espaço possibilitou formar um conjunto de imagens interpretativas e relacionais do contexto visual marabaense.

Ana Maria Martins em seu texto com o título *Ver-a-Cidade: percepção visual e deliberada da imagem*, relembra as quatro edições anteriores, e cita a relevância do projeto que em sua 5ª edição integra o calendário cultural da cidade. A artista marabaense Creusa Salame explica em seu texto *Um bilhete saudosos* um pouco da nostalgia que sente ao pensar na história de Marabá, como cresceu e quais eram os velhos costumes da cidade, comparando passado e presente.

Participaram desta edição dezesseis fotógrafos do *Clube FotoAção* – movimento de fotógrafos que buscam através da pesquisa e do trabalho compartilhado o aperfeiçoamento fotográfico. O grupo era formado por Carlos Raphael, Elienai Araujo, Elis de Carvalho, Ernesto Coimbra, Jordão Nunes, Jorge Brito, Marcelo Sousa, Marco Faria, Mari Botelho, Max Willian, Mill Queen, Murilo Araújo, Núbia Suriane, Raimundo Marinho, Regina Suriane, Rogério Macedo. Foram apresentadas 31 fotografias do coletivo, e em 25 de março foi realizado uma roda de conversa com os membros do clube, com relatos sobre a participação na 5ª edição do projeto, além de um bate-papo fotográfico com o tema *A História da Fotografia – da origem aos dias de hoje, e perspectivas para o futuro*, realizado no dia 22 de maio. Outros workshops realizados nesta edição foram *Arte relacional na Amazônia* com Deize Botelho em 08 de maio, e com Dan Baron sobre o projeto *Rios de encontro* no dia 15 de maio de 2014.

Em 2015 a galeria torna-se Instituto de Arte Vitória Barros (IAVB), e Natacha Barros assina um texto de apresentação que parte do tema sugerido por Antônio Botelho para a 6ª edição, *Até aonde vai a luz do sol...*, em que convida o público participante a relacionar o tema com as imagens fotográficas que nascem das relações com a luz do sol, este que também ilumina a cidade de Marabá. A exposição acontece no período entre os dias 23 de abril a 31 de julho de 2015.

A fotógrafa Alexandra Duarte, que expõe como artista convidada, também assina um texto de apresentação homônimo à exposição juntamente com o professor da UNIFESSPA,

Evandro Medeiros, em que enfatizam a beleza do ambiente marabaense e explicam que a técnica da fotografia não é algo tão complexo quanto pensa o grande público. A comissão de seleção da 6ª edição foi formada por Alixa Santos, Antônio Botelho, Regina Suriane e Gil Vieira Costa.

No contexto da recém criada Licenciatura em Artes Visuais participam desta edição sob a orientação do professor da UNIFESSPA, Gil Vieira Costa, os alunos da primeira turma do curso de Artes Visuais: Athos Reis, Bruna Soares, Hellen Moreira, Yane Mourão, Marcília Feitosa, Patrícia Padilha, Paula Corrêa, Philipe Farias, Rildo Brasil e Ruan Vasconcelos que expuseram 63 fotografias. Participaram da mesma exposição também os integrantes do Programa Jovem Aprendiz do SENAC, que com o auxílio da professora Silvana Baraldi, apresentaram 34 fotografias na 6ª edição do *Ver-a-Cidade*.

Na programação foram realizadas as oficinas *Fotopoema* com Airton Souza, *Imagem e sociedade* com Evandro Medeiros, *Memórias vivas* com Lara Borges, *Pela luz dos olhos teus* com Nildo Jorge, e a oficina *Artistas viajantes* com Vania Leal. A partir desta edição o projeto fotográfico *Ver-a-cidade* passou a integrar anualmente a programação oficial da Semana Nacional de Museus, que acontece anualmente no mês de maio em comemoração ao dia 18 de maio – Dia Internacional dos Museus.

Com o tema *Gestos urbanos*, a 7ª edição do *Ver-a-Cidade* aconteceu no período de 15 de abril a 11 de junho de 2016. A partir desta edição Natacha Barros assume a curadoria do projeto, e nesta edição adota a inscrição das fotografias como participação automática na exposição, além de excluir-se da ficha de inscrição as categorias Fotógrafo Profissional e Amador.

Os textos de apresentação foram assinados pelo professor da UNIFESSPA, Janailson Macêdo, com título *Técnica, estética – concepções sobre o mundo, sujeitos e espaços retratados... intuição*, em que o autor reflete a respeito da estética fotográfica e instiga o público a participar da mostra *Ver-a-Cidade* com um olhar questionador em busca de retratar o irretratável.



Figura 3 - *Faces do Araguaia*, Antonio Botelho. 7ª Edição do *Ver-a-Cidade* (acervo Galeria Vitória Barros)

Na sala especial Antonio Botelho apresenta o projeto *Faces do Araguaia*, com colaboração de Odilar Botelho, Ana Maria Martins, Marília Leite, Evandro Medeiros e Thiago Torres, uma instalação interativa na qual o participante era convidado a registrar suas digitais, e ao mesmo tempo dividia o espaço da galeria com fotografias de desaparecidos políticos do período militar, lembrando a história da cidade, e levando a questionar quais as mudanças que a região vivenciou desde os conflitos sediados da década de 1970.

Nesta edição, os artistas convidados foram: Núbia Suriane, Jordão Nunes, Genison Oliveira, e os participantes da exposição itinerante do projeto *Meu olhar* do Centro de Assistência Psicossocial – CAPSIII: Ana Célia, Adriano Costa, Antonio Edjanio, Arnilton Silva, Bruno dos Santos, Davi Marcio, Eliele Chaves, Estefania Pereira, Gilson Rocha, Iolete Lopes, Mirieli Maracaype, Josué Gaia, Lucivone Rodrigues, Maria do Carmo Meireles, Paulo César, Renato, Rita de Cássia.

Bem como na edição anterior, a formação de público priorizou a realização de cursos de formação visual, tais como o curso de *Fundamentos da Fotografia* com Jorge Britto, o ateliê aberto *Paisagens Urbanas* seguida da oficina *Intervenções urbanas – Stencil*, com Bino Souza. Além disso, Evandro Medeiros realizou a oficina *Mídias Móveis* e Lara Borges ministrou uma oficina com o tema *Reutilizáveis*. Foram realizadas as rodas de conversa: *Guerrilha Urbana*, com Janailson Macêdo, *Fragmentos de Lisboa* com Genison Oliveira e sobre fotojornalismo com Ulisses Pompeu e *Morte e vida Severina* com Ionete Lopes.

A 8ª edição do *Ver-a-Cidade*, com o tema *Olhos e raízes*, foi realizada de 28 de abril a 28 de julho de 2017. Como fotógrafo convidado, Glauco Brito participou no dia 17

de fevereiro de uma ação pré *Ver-a-Cidade* a fim de apresentar ao público o tema desta edição. Participaram, também, como convidados o projeto de educação ambiental *Ciranda Verde*, o coletivo *Temporários* da cidade de Rondon do Pará, a fotógrafa marabaense radicada no Rio Grande do Sul, Flavya Mutran, e a fotógrafa amapaense radicada no Pará, Cinthya Marques.

O fotógrafo homenageado desta edição, Glauco Brito, escreveu em seu texto *Desenvolvimento, meio ambiente e fotografia* sobre as relações entre a fotografia e o desenvolvimento social, econômico e ambiental da cidade, levando o público a refletir de maneira crítica e reflexiva a respeito do assunto. É importante ressaltar também a contribuição da professora do SESI, Vitória Kênia, que compartilha um texto em que relata sobre o impacto das atividades realizadas nas ações pedagógicas desenvolvidas pelo projeto *Ver-a-Cidade*, pois no ponto de vista da educadora, essas ações estimulam positivamente alunos e professores durante a visita à exposição. Na programação paralela da 8ª edição foram realizadas ações como saída fotográfica, com o fotógrafo Rafa Maciel em 13 de maio, e rodas de conversas com os artistas convidados do projeto *Ciranda Verde*, em 18 de maio de 2017.

A penúltima edição do *Ver-a-Cidade* aconteceu entre os dias 20 de abril a 27 de julho de 2018, e ao contrário das edições anteriores, esta edição não elegeu um tema específico. Os textos de apresentação foram escritos pela curadora geral da exposição, Natacha Barros, com o título *A imagem antecede a fotografia e Nem sempre foi assim* escrito em parceria com Rafa Maciel, em que ambos analisam os processos históricos da Fotografia, e como a mesma vem se aprimorando e se tornando mais acessível com o passar do tempo. O texto *Aos flâneurs* de Marabá, do artista Bino Sousa, reflete a respeito da urbe e convida o público a participar da exposição.

As participações especiais desta edição foram protagonizadas por 20 estudantes do 8ª ano da Escola SESI de Marabá, que expuseram 28 fotografias produzidas com orientação da professora Vitória Kenia, além dos estudantes do 2º ano B da escola E.E.E.M. Dr. Gaspar Viana que expuseram a série fotográfica composta por 12 imagens *Diário de uma comunidade: do quarto de despejo à sala de visita*, com orientação da professora Maria Raimunda Fontes. Nesta edição foi apresentada uma sala especial com o tema *A imagem antecede a fotografia*, que apresentava o acervo de câmeras do IAVB, e o acervo de monóculos do GAM.

A programação pela 16ª Semana Nacional de Museus, iniciou-se com a exibição do filme *Três experiências criativas documentadas*, produzidos pelo artista plástico Bino Sousa, seguido pela oficina de introdução ao universo da linguagem audiovisual *Stop Motion – usando o corpo para contar histórias*, com a artista visual Paula Correa. Foi realizada também uma oficina com o fotógrafo Rafa Maciel em que foi apresentado ao público participante o acervo de câmeras do IAVB.

Ainda na programação da SNM, ocorreu a primeira das duas saídas fotográficas planejadas para o 9º *Ver-a-cidade*. Com o tema *Poéticas urbanas*, a ação iniciou com uma roda de conversa com a professora da UNIFESSPA, Sílvia Helena Cardoso, seguida de passeio fotográfico pelo bairro *Laranjeiras*, nos dias 17 e 19 de maio, respectivamente. Na sequência foi realizada uma ação em 12 e 14 de julho, orientada pelo artista visual Glauco Brito da *Vila do Rato ao Cabelo Seco*, na Velha Marabá. O projeto ainda teve na programação o curso *A fotografia orientada para o audiovisual*, com o professor Patrício Rocha, que aconteceu de 13 a 19 junho.

Há uma década realizando ações formadoras de público para o contexto das Artes Visuais no sudeste paraense, o projeto *Ver-a-Cidade* realizou sua 10ª edição em 2019 com exposição no IAVB no período de 27 de abril a 19 de julho, com a constante participação do público a cada exposição.

Com o tema *Territórios para além das fronteiras*, esta edição provocou os fotógrafos a pensarem na cidade enquanto um território de mudanças, com uma dinâmica própria, e no quanto que a própria cidade é experimentada pelos que vivem nela ou mesmo pelos que apenas passam por ela. O tema se torna ainda mais urgente quando questionado sobre as fronteiras que cercam a sociedade, refletindo a partir da apropriação desse território ou até mesmo de quem habita esse território, buscando refletir sobre as linhas imaginárias criadas pelo indivíduo moderno.

Na 10ª edição foi apresentado ao público o prêmio *Estímulo à Criação*, viabilizado pela Prefeitura de Marabá, através da Secretaria de Cultura. A proposta do prêmio é estimular a produção artística local com menções honrosas aos vencedores, sem distinção de classificação. Foram convidados a participar da equipe de premiação profissionais que representam instituições culturais e/ou grupos/coletivos de Artes Visuais da cidade, sendo eles: o fotógrafo Anilton Bezerra da Cruz, representante da Fundação Casa da Cultura de Marabá (FCCM), o professor da Faculdade de Artes Visuais da UNIFESSPA, Hélio Passos Rezende, e representando a classe artística marabaense, a artista visual Líris Pimentel. Esta comissão avaliou todos os trabalhos e discutiu quais as obras apresentadas se enquadravam na proposta de estímulo à criação artística.



Figura 4 - *Matadouro*, Milton Rocha. 10ª Edição do *Ver-a-Cidade* (acervo Galeria Vitória Barros)

Sendo assim, foram premiados os artistas Antônio Morbach Neto com as fotografias *Luta pelo espaço* e *Rainha*, Rayda Marias Lima com as fotografias *Transporte Ribeirinho*, *Pousada do Sol* e *Retrato de uma longa jornada*, a professora Vitória Kênia, com as fotografias *Porto Seguro*, *Estradas da vida* e *Sem destinos* e o discente da Licenciatura em Artes Visuais da UNIFESSPA, Milton Rocha, com a série fotográfica *Matadouro I e II*. Neste trabalho, o artista insere no debate da exposição uma crítica a cultura do boi na região do sudeste do Pará, historicamente conhecida como área de conflito na Amazônia brasileira. O artista registra o interior de caminhões frigoríficos e intervém de forma pictórica na impressão fotográfica para contextualizar este incômodo.

Observar e visualizar os cenários e paisagens da cidade de Marabá tem se tornando ao longo do tempo um dos principais objetivos do projeto *Ver-a-Cidade*, coletando imagens a partir das inúmeras inscrições feitas anualmente. Desta forma possibilitando a criação inevitável de um acervo fotográfico e histórico que dialoga com a diversidade de olhares sobre a cidade através da fotografia. O mesmo serve como fonte de consulta pública e documental para artistas, professores, estudantes e pesquisadores das Artes Visuais, e a organização deste acervo é essencial para as contribuições de pesquisas na área. Neste sentido, a Galeria de Arte Vitória Barros contribui consideravelmente para o fortalecimento dessas relações, possibilitando atividades de análise e reflexão das fotografias, buscando construir uma aproximação entre obra e público local.

O projeto *Ver-a-Cidade* propõe ao longo de cada ano ao público participante a possibilidade de observar as diversas facetas da cidade de Marabá e seus arredores,

revelando seu íntimo, suas ruas e sua diversidade, pelo ponto de vista de fotógrafos, entre amadores e profissionais, que retratam não somente suas vivências, mas também suas relações com o lugar, partindo do reconhecimento de um olhar pela técnica fotográfica em diálogo com a veracidade do lugar em que se insere, tanto no que tange ao que está acontecendo naquele espaço em determinado momento, seja a partir da observação da natureza, ao observar as ruas nas quais as pessoas caminham, refletindo sobre seus desgostos e inquietações em busca dos significados que as imagens proporcionam, diante do belo ou não.

Completando uma década de realizações, o projeto *Ver-a-Cidade* registrou mais de 400 fotógrafos inscritos que participaram de várias edições do projeto, e o Instituto de Arte Vitória Barros tornou-se referência no campo das Artes Visuais na cidade de Marabá, recebendo visitas de grupos escolares da cidade, e potencializando o campo do ensino e aprendizagem em Arte e Fotografia. O público visitante ultrapassa 5.000 pessoas que compareceram na exposição, que tiveram a oportunidade de conhecer trabalhos de fotógrafos, artistas visuais, pesquisadores e educadores que contribuem anualmente com o projeto. Sendo assim, acervo do *Ver-a-Cidade* tornou-se uma fonte de consulta documental e histórica, que permite refletir sobre as mudanças que atravessaram a cidade de Marabá nesta década.

REFERÊNCIAS

BOTELHO, Deize, FILHO, Alexandre. **Arte relacional na Amazônia: Estudo sobre a ação Barcor – Estética Tocantina**. Site Galeria Vitória Barros. Marabá, 2018.

FILHO, Alexandre. ***Ver-a-cidade e a versão de uma Estética Tocantina***. Texto da III Mostra fotográfica *Ver-a-cidade*. Marabá, 2012.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abaetetuba 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213

Anatoli Vassiliev 116, 117, 119

Arte 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 27, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 55, 56, 57, 58, 60, 65, 66, 69, 70, 72, 73, 84, 87, 88, 91, 92, 110, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 140, 141, 142, 147, 153, 154, 156, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 186, 190, 191, 193, 194, 195, 200, 201, 207, 208, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 223, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 240, 241, 242, 244, 245, 247

Arte-ciência 131, 132, 133

Artes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 23, 24, 27, 28, 30, 31, 32, 44, 45, 47, 49, 51, 54, 55, 56, 61, 69, 70, 74, 77, 79, 84, 85, 86, 89, 93, 99, 102, 105, 106, 115, 116, 118, 120, 121, 122, 123, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 138, 141, 145, 156, 170, 188, 190, 191, 217, 218, 220, 221, 234, 235, 246, 247

Artes Cênicas 16, 23, 24, 27, 28, 77, 79, 85, 86, 89, 93, 102, 105, 116, 118, 120, 121, 127, 218, 221

Arte urbana 190, 193, 194, 195, 200

Autoconhecimento 110, 113, 206, 235, 241

Autoficção 84, 85, 86, 87, 89, 90, 93

B

Bailarina 103, 146, 149, 174, 235, 239, 243, 244, 247

C

Cena 23, 24, 27, 28, 29, 30, 38, 39, 40, 41, 63, 65, 74, 75, 79, 81, 84, 90, 93, 102, 103, 104, 109, 116, 117, 118, 120, 121, 146, 155, 174, 175, 176, 239, 241, 242, 243

Cinema 1, 3, 5, 13, 15, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 36, 43, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 91, 238

Cinema brasileiro 43, 71, 76, 78, 82

Coleção 44, 57, 61, 67, 68, 170

Corpo 20, 27, 28, 29, 53, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 80, 81, 89, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 131, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 148, 149, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 176, 205, 212, 215, 217, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 229, 230, 231, 234, 236, 244

Crime 32, 36, 37, 40, 41, 196

Cultura 2, 8, 9, 16, 19, 21, 31, 42, 46, 47, 54, 55, 61, 69, 70, 73, 78, 79, 80, 89, 90, 91, 117,

118, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 132, 139, 141, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 159, 175, 181, 192, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 215, 224, 228

D

Dança 1, 2, 5, 7, 8, 10, 16, 24, 27, 31, 75, 81, 101, 111, 127, 129, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 239, 243, 244

Dança Afro-Brasileira 143, 145, 146, 148, 155, 157

Dramaturgia 23, 28, 30, 91, 93

E

Educação 1, 2, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 20, 21, 22, 31, 45, 46, 49, 53, 82, 89, 90, 91, 95, 118, 125, 129, 130, 141, 143, 145, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 177, 180, 181, 189, 190, 195, 196, 200, 202, 203, 204, 210, 211, 212, 213, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 245

Encenação 2, 6, 7, 9, 10, 11, 14, 21, 22, 56, 66, 67, 68, 89, 90, 115, 117, 118, 120, 121, 123, 125, 126, 131, 134, 140, 156, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 183, 191, 198, 200, 202, 204, 211, 212, 214, 215, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 225

Ensino 6, 11, 89, 170, 190, 191, 192, 193, 200, 210, 211, 212, 216

Espelho 79, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246

Experiência 9, 15, 17, 18, 21, 28, 29, 79, 81, 84, 85, 86, 87, 90, 98, 102, 103, 107, 108, 109, 117, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 148, 157, 158, 164, 165, 166, 168, 169, 176, 182, 217, 218, 219, 220, 222, 228, 229, 231, 232, 238

F

Fenomenologia 77, 161, 234

Ficção 35, 36, 37, 75, 84, 85, 86, 87, 90, 147, 150, 152

Fotografia 3, 13, 36, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 126, 128, 132, 235, 237, 239, 240, 241, 244, 245, 246, 247

Fotografia médica 57, 64, 68, 69

H

História 3, 4, 8, 9, 11, 16, 21, 25, 27, 32, 33, 35, 40, 44, 47, 50, 52, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 78, 79, 80, 82, 90, 91, 92, 93, 98, 100, 104, 109, 112, 113, 146, 148, 150, 151, 152, 157, 158, 159, 160, 164, 191, 195, 200, 202, 204, 205, 208, 209, 213, 218, 228, 229, 230, 234, 236, 238, 242, 246, 247

I

Indivuação 106, 112

Intermídia 131, 132

K

Konstantin Christoff 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 68, 69

M

Marabá 44, 45, 46, 47, 49, 50, 53, 54, 55, 56

Mediação teatral 120, 121, 123

Membranas 131, 136, 138, 139, 141

Memória 8, 49, 62, 67, 70, 72, 81, 84, 85, 86, 90, 93, 103, 120, 121, 122, 123, 125, 146, 160, 177, 182, 184, 230, 232, 240, 241, 245

Mercedes Baptista 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 157, 158, 159, 160

Mikhail Butkevich 116

Miriti 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 215, 216

Modos de endereçamento 23, 26, 27, 28, 30, 31

O

Oralidade 81, 143, 144, 147, 153, 186, 206

P

Pandemia 217, 218, 219, 222, 223, 225

Pedagogia Crítica Performativa 217, 218, 221, 222, 224

Performance 23, 30, 57, 67, 99, 100, 102, 105, 106, 107, 115, 131, 132, 133, 135, 136, 144, 155, 175, 177, 179, 182, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226

Processo criativo 5, 13, 16, 23, 24, 28, 30, 110, 148, 150, 154, 156, 239

R

Realidade 9, 14, 20, 35, 63, 66, 74, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 111, 113, 117, 129, 131, 136, 137, 163, 175, 202, 204, 205, 206, 207, 210, 213, 214, 219, 221, 223, 226, 239, 241, 245

Reflexo 4, 7, 29, 235, 237, 240, 241

Respiração 106, 110, 111, 112, 113, 114, 115

S

Sensibilidade 3, 10, 47, 86, 114, 161, 162, 163, 164, 206

Stanislávski 116, 117, 118

T

Teatro 11, 1, 2, 3, 5, 7, 10, 12, 13, 15, 16, 19, 23, 28, 29, 31, 71, 72, 73, 74, 75, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 98, 99, 100, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 123, 124, 127, 129, 146, 153, 221, 222, 234, 239, 241

Teoria do Fluxo 217, 218, 219, 223

Tradução Intersemiótica 132, 142


V

Vocalidade 106, 107, 108, 109, 112, 113, 114

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

ARTES:

PROPOSTAS E ACESSOS

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

ARTES:

PROPOSTAS E ACESSOS